



IMPACTO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS EM PARCERIA COM O SERVIÇO PÚBLICO: PERSPECTIVA SOBRE O PROJETO RASTREA ESPORO

Jéssica Hellen Ribeiro Queiroga¹

Gustavo Ruas de Araújo¹

Samilla dos Santos Vieira²

Diogo Joffily³

INTRODUÇÃO: As pesquisas científicas possuem alto impacto no desenvolvimento de produtos, aperfeiçoamento de técnicas, revisão de conteúdos, entre outras aplicabilidades e são extremamente importantes em todas as áreas e aliadas ao serviço público são capazes de contribuir com o aprimoramento de serviços. A Superintendência de Proteção e Defesa Animal (SEPA) pertence à Prefeitura de Betim e oferece serviço de consultas gratuitas e castração para população de baixa renda, além de possuir um abrigo com sistema de Centro de Acolhimento Transitório e Adoção (CATA) que realiza tratamento a animais em situação de rua, entre eles o tratamento da esporotricose felina de acordo com a disponibilidade de vagas. Devido à falta de recursos públicos, os animais abrigados recebiam tratamento de acordo com a sintomatologia clínica, o que permitia que diagnósticos diferenciais não fossem explorados. Dessa forma, foi criado o projeto de iniciação científica “Rastrea Esporo” a partir de uma estagiária da SEPA que tinha o intuito de estudar os gatos com esporotricose. O trabalho consiste em estabelecer diagnóstico da esporotricose nos felinos recebidos para tratamento no local, sendo que uma de suas vertentes realiza citologias por imprint nos gatos com lesões sugestivas de esporotricose que são atendidos nas consultas, para que a partir disso, sejam reunidos dados e assim seja feito um georreferenciamento da doença no município, no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024. O principal objetivo deste trabalho é correlacionar o impacto do projeto “Rastrea Esporo” com a melhoria do serviço público prestado pela SEPA aos gatos atendidos com suspeita de esporotricose felina e entender como essa pesquisa fornece a oportunidade do desenvolvimento de práticas extensionistas. **MATERIAL E MÉTODOS:** As amostras foram coletadas através de citologia por imprint de todos os gatos que possuem lesões nodulares exsudativas focais ou

¹ Graduandos em Medicina Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

² Mestranda em Ciência Animal com ênfase em Epidemiologia na Universidade Católica de Minas Gerais.

³ Professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

difusas em qualquer região do corpo acompanhadas ou não de aumento de volume no plano nasal e que o tutor autorizou a utilização dos dados na pesquisa através da assinatura do termo de consentimento. As lâminas foram coradas utilizando o kit panóptico rápido conforme especificação do fabricante e posteriormente analisadas no laboratório de patologia clínica da PUC MINAS. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Até o presente momento foram coletadas amostras de 10 gatos e dentre eles, houve 5 gatos positivos e 5 negativos. A citologia por imprint não é o método padrão ouro para o teste de esporotricose, entretanto é o método mais acessível. Contudo, sempre que possível, deverá ser aliada com a cultura fúngica, visto que é o padrão ouro para diagnóstico. Acredita-se que caso fosse possível a implementação desse método, o número de gatos com diagnóstico positivo para esporotricose do estudo seria maior, tendo em vista o histórico e sinais clínicos dos animais. O diagnóstico dos gatos para esporotricose juntamente com um trabalho de conscientização na população, e o atendimento gratuito promovido pela SEPA gera melhorias significativas na saúde única da região. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto assumiu uma grande importância na ampliação dos serviços oferecidos pela SEPA, concedendo aos tutores de baixa renda a possibilidade de diagnóstico para seus animais e oportunidade do projeto de realizar práticas extensionistas.

Palavras-chave: Esporotricose; Gatos; Saúde pública.

Keywords: Sporotrichosis; Cats; Public health.

REFERÊNCIAS

DE FRANKLIN, Kerolay Bianca Lamêgo, et al., **Esporotricose zoonótica e sua relação com o ambiente rural e urbano: Revisão.** PUBVET. v.16, n.05, a1107, p.1-6, mai., 2022.

GREMIÃO, Isabella Dib Ferreira et al. **Diretriz para o manejo da esporotricose felina causada por *Sporothrix brasiliensis* e revisão da literatura.** Braz. J. Microbiol. 2020, 1–18.

PIRES, C. **Revisão de literatura: esporotricose felina.** Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 15, n. 1, p.16-23, 2017.